

227

FITODESINFECÇÃO APLICADA A ÁGUAS NA PERSPECTIVA DA AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA FAMILIAR. *Cris Rocha Pinto Magalhães, Fabiano Barreto, José Maria Wiest,*

Alexandre Rocha Gonçalves, (Departamento de Ciências dos Alimentos, Laboratório de Microbiologia de Alimentos do Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos - ICTA-UFRGS).

Através do resgate etnográfico estamos buscando recursos naturais (plantas) com indicativo antimicrobiano. Participam três informantes (afro -, teuto - e eslavodescendentes) especialistas tradicionais em fitoterapia. Preliminarmente foram indicadas doze plantas submetidas a extração hidro-alcoólica em rotavapor e rehidratação posterior. Três delas foram submetidas a determinação de CIM (Concentração Inibitória Mínima) e CBM(Concentração Bactericida Mínima) frente a quatro bactérias (2 gram+ e 2 gram-). *Eupatorium laevigatum* (erva de formigueiro) e *Actium minus* (bardana) não tiveram efeito inibitório frente ao desafio de doses superiores a 22×10^5 Unidades Bacterianas (U.B.) para *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Salmonella spp.* e *Escherichia coli*. Já a *Maitenus ilicifolia* (espinheira santa) teve ação inibitória frente a 92×10^4 U.B. de *Enterococcus faecalis*, 91×10^3 *Staphylococcus aureus* e 43×10^3 *Salmonella spp.*, entretanto não surtiu efeito frente a *Escherichia coli*. Êste trabalho está em fase inicial, mas sinaliza a possível ação desinfetante de plantas para a água. (Bolsistas Voluntários – UFRGS).